

Dentes supranumerários: relato de caso clínico em adulto jovem

Pedro Reginaldo dos Santos Carvalho¹, Bruna Trazzi Pagani^{2,3}, Beatriz Flavia de Moraes Trazzi², Willan Saranholi da Silva², Rogerio Leone Buchaim⁴

¹ Graduando em Odontologia, Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil

² Odontologia, Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil

³ Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

⁴ Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A possível explicação para casos de hiperdontia, é o desenvolvimento excessivo da lâmina dental, que pode levar à formação de germes dentários adicionais. Segundo Neville (2016, p.73), 76% a 86% dos casos de hiperdontia são em um único dente, nos casos de dois dentes há estimativa de 12% a 23%, já no caso de três dentes apenas 1%. Neste artigo, iremos relatar o caso de um adulto jovem, não sindrômico, que compareceu a clínica odontológica da Universidade de Marília queixando-se de sua aparência devido a presença de diastema entre os dentes anteriores, fazia uso de aparelho ortodôntico há quase 8 meses e não estava feliz com o tratamento pois o dentista informou não conseguir fechar o diastema, relatou ainda que o ortodontista não havia feito nenhuma radiografia antes do início do tratamento, após exame radiográfico foi observado que ele apresentava 10 dentes supranumerários por maxila e mandíbula. O tratamento indicado foi a remoção cirúrgica (exodontia) de todos os elementos supranumerários em ambiente hospitalar devido a posição dos mesmos, após a avaliação cardiológica pré-operatória (análise de fatores de risco) e avaliação pré- anestésica. Conclui-se que antes de realizar um tratamento ortodôntico o paciente deve ser submetido a exames de imagens a fim de montar um planejamento adequado para o caso.